

habitarre



INOVAR É PRECISO!

ARQUITETOS, DESIGNERS
E EMPRESAS, DAQUI
E DE FORA, REVELAM
COMO ESTÃO
REDESENHANDO
O VIVER DOS PRÓXIMOS
ANOS, INVESTINDO
EM BEM-ESTAR
E RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL





PERFEITA ALQUIMIA

Cuidadosamente reformado, este apartamento paulista equilibra móveis e objetos do design brasileiro e o estilo industrial. O resultado é um espaço aconchegante e funcional, feito para se viver de maneira saudável e intensa

TEXTO **LÚCIA ALVES** • FOTOS **CACÁ BRATKE**

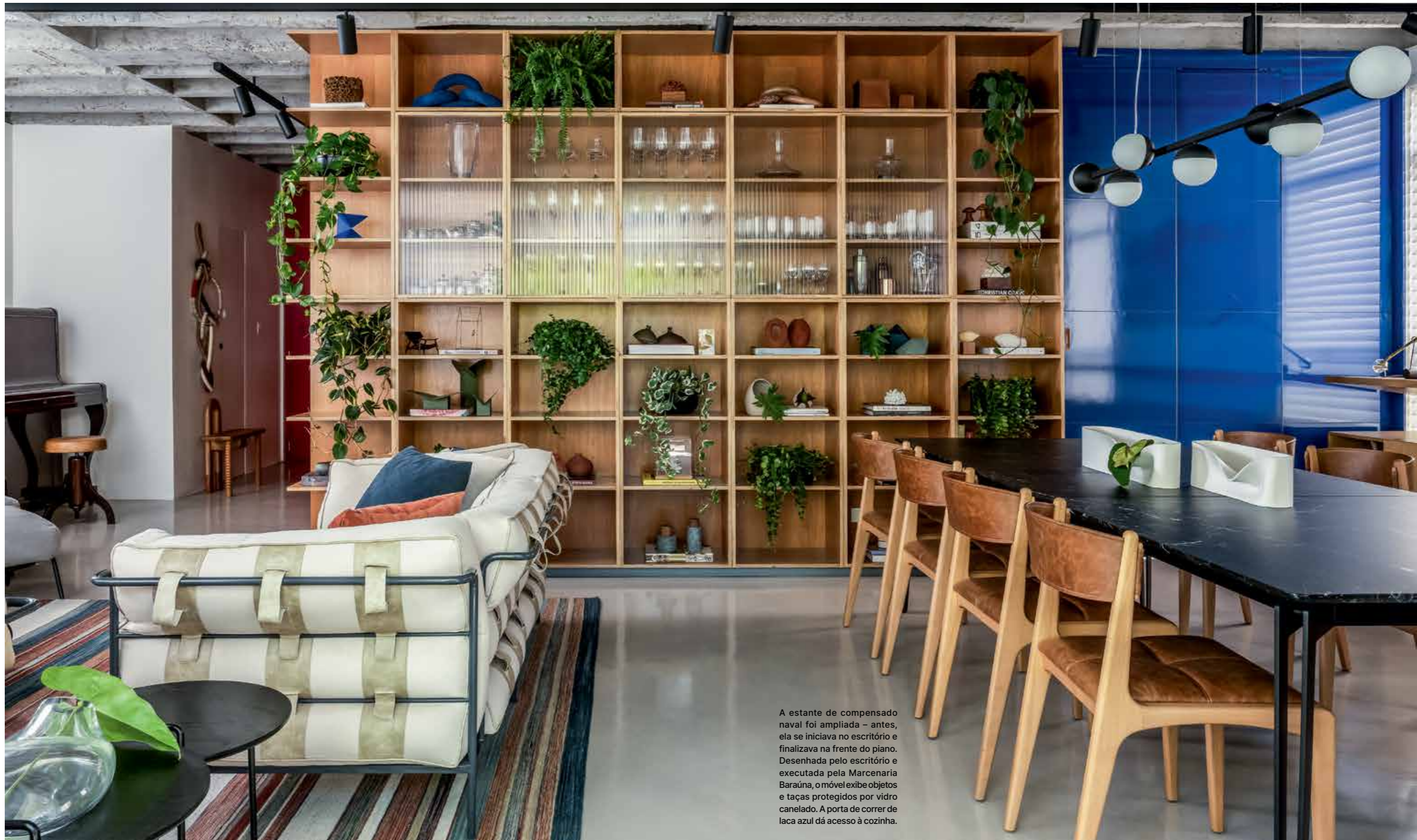
À esq., no hall de entrada, o banquinho de Lucas Neves e a escultura de Eva Soban dão indícios do protagonismo do design brasileiro. Com a mesma cor da parede, a porta do lavabo passa despercebida. À dir., mesa de jantar de mármore negro, de Jader Almeida, cadeiras de couro, do estudiobola, e pendente Jabuticaba, de Ana Neute (Itens). Na varanda, a arquiteta Mona Singal, autora do projeto atual.



Como em uma boa receita, os ingredientes que compõem o projeto deste apartamento de 220 m² foram escolhidos e fracionados em uma sábia alquimia. Nem menos, nem mais. Para isso, a atmosfera industrial existente desde a primeira reforma – executada, em 2012, pela Brasil Arquitetura – se harmoniza com o mobiliário de designers brasileiros. “Optamos por móveis com linhas leves, para equilibrar o estilo brutalista presente”, diz a arquiteta Mona Singal, do escritório Rua 141 Arquitetura. Antes de a arquiteta ser chamada para o desafio, haviam sido removidas as camadas que cobriam a laje nervurada de concreto da área social; o cimento queimado revestia o piso; a iluminação era feita em trilhos; e a pequena estante de compensado naval parecia almejar maior destaque. “Descascamos a laje do hall, para dar continuidade à proposta anterior, e pintamos de branco a porta do lavabo, antes colorida; restauramos o cimento queimado e priorizamos a madeira para os quartos; definimos luminárias complementares aos trilhos e ampliamos a extensão da estante, que agora abraça o estar e a sala de jantar”, lista Mona. Tudo isso ocorreu em três férias escolares. “Pedimos uma reforma que não nos obrigasse a nos mudar”, diz a proprietária, que vive no lugar com o marido e dois filhos pequenos. A obra ocorreu em fases: “Na primeira etapa, demos prioridade à área íntima. Além de acrescentar um closet na suíte master, trocamos o revestimento do piso do escritório, da brinquedoteca, do quarto do casal e do das crianças”, diz a profissional. Depois, a atenção recaiu nas áreas molhadas, incluindo o banheiro da suíte master, que ganhou elementos pretos, a fim de manter a linguagem industrial. Por último, a reforma priorizou a área social, incluindo o terraço. Nele, um caixilho com vidro translúcido tanto reforça o estilo proposto como aumenta a luminosidade do ambiente, cuja estante virou protagonista do espaço, assim como o piano, um presente do sogro. A vegetação frondosa da varanda aumenta a privacidade. “Tudo foi planejado na medida exata de nossa família: na estante, acomodo taças e até os joguinhos das crianças; a mesa de jantar está sempre ocupada, do café da manhã ao jantar; no living, vemos TV, brincamos com os filhos e recebemos nossos parentes e amigos.”



A nova caixilharia metálica, a laje nervurada de concreto e o piso de cimento queimado deixam evidente o estilo industrial proposto. No tapete, da Phénicia Concept, azuis e tons terrosos, aquecem a área social. O sofá e a poltrona são da Carbono. E a mesa de centro, da Prototype.



A estante de compensado naval foi ampliada – antes, ela se iniciava no escritório e finalizava na frente do piano. Desenhada pelo escritório e executada pela Marcenaria Baraúna, o móvel exibe objetos e taças protegidos por vidro canelado. A porta de correr de laca azul dá acesso à cozinha.



Na nova proposta do Rua 141 Arquitetura, foram escolhidos caixilho para o boxe, banheira e metais pretos. Para dar aconchego ao ambiente, gabinete de freijó desenhado pelo escritório e executado pela RMG Marcenaria. No piso, granilite Tresuno.



No quarto do casal, ripas de concreto na parede se contra-põem ao couro usado na cabeceira e à madeira freijó da mesa de cabeceira, desenhada pelo escritório e executada pela Marcenaria Baraúna. A luminária de mesa é da Wentz. Foto de Araquém Alcântara e mantas e almofadas, da Codex Home.